

TRIGO – 04 a 08/12/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*							
Paraná		R\$/60kg	35,00	34,32	34,24	-2,17%	-0,23%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	29,28	29,64	29,64	1,23%	0,00%
Santa Catarina		R\$/60kg	36,07	31,53	31,51	-12,64%	-0,06%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná		R\$/50Kg	89,39	76,30	80,50	-9,95%	5,50%
São Paulo		R\$/50Kg	100,05	107,15	107,50	7,45%	0,33%
Cotações internacionais							
Argentina (1)		US\$/t	172,00	162,58	161,91	-5,87%	-0,41%
Estados Unidos (2)		US\$/t	189,03	236,40	240,25	27,10%	1,63%
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	179,19	165,37	164,99 (R\$ 537)	-7,93%	-0,23%
	RS	US\$/t	169,82	156,10	155,78 (R\$ 507)	-8,27%	-0,21%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	230,38	276,63	281,13 (R\$ 916)	22,03%	1,63%
	RS	US\$/t	221,01	267,36	271,92 (R\$ 886)	23,04%	1,71%
Indicadores							
Dólar		R\$/US\$	3,4137	3,2362	3,2571	-4,59%	0,65%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

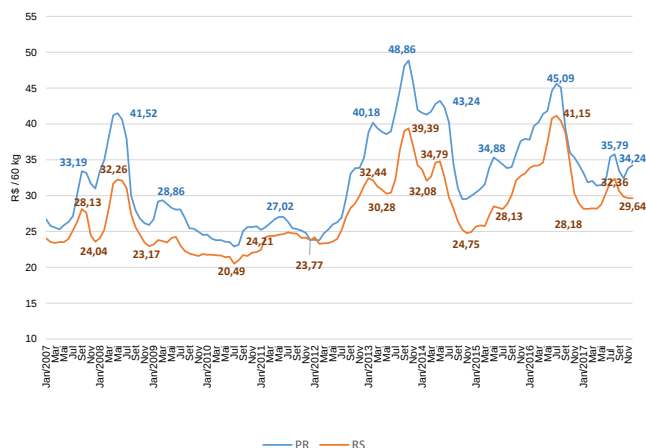
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Com moinhos abastecidos e uma menor atividade industrial no final do ano, o mercado tritícola manteve-se lento ao longo da semana, fato determinante para a manutenção dos preços observados na semana anterior. No Paraná, a saca de 60 kg do trigo pão foi comercializada a R\$ 34,24, enquanto que no Rio Grande do Sul a saca foi negociada a um valor médio de R\$ 29,64.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

Conforme levantamento realizado pela Conab durante o mês de novembro, a produção de trigo estimada para a safra 2017/18 será de 4.299,4 mil toneladas, o que representa uma redução de 36,1% em relação à produção recorde ocorrida na safra anterior, quando o Brasil colheu 6.726,8 mil toneladas. Em que pese a redução na estimativa da produção para a safra

2017/18, de acordo com a Secex, o volume de trigo importado no mês de novembro foi de 476,2 mil toneladas, quantidade 32,04% inferior à registrada no mesmo período do ano anterior. No mês, o cereal foi importado de três países, sendo a Argentina o principal fornecedor, com 92,94% do total, enquanto que o Canadá participou com 3,99% e o Paraguai com 3,07%. Os principais destinos do trigo estrangeiro foram os estados de São Paulo (27,06%), Ceará (24,71%), Rio de Janeiro (10,41%) e Pará (7,32%) que, juntos, foram responsáveis por aproximadamente 70% das importações realizadas. Neste mesmo período não foi realizada qualquer operação de exportação do grão.

MERCADO EXTERNO

De acordo com a Bolsa de Cereais, a colheita na Argentina avançou significativamente ao longo da última semana, atingindo um percentual de 44,7% da área total. Das lavouras remanescentes, 20,4% apresentam condições excelentes, 27,6% boas, 30% normais e 22% encontram-se em condições regulares ou ruins.

A recente valorização do Dólar reduziu a competitividade do trigo estadunidense no mercado mundial, o que causou a redução das exportações desse país e influenciou a queda dos preços futuros nas principais bolsas norte-americanas. Os contratos de dezembro do trigo Soft Red Winter (SRW) na CBOT, recuaram em 5,42%, cotados a US\$ 144,04 (152,30).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar das recentes valorizações da moeda estrangeira, espera-se que o Brasil importe um maior volume de trigo no próximo ano, sobretudo se os sinais de recuperação econômica do país se refletirem no aumento da demanda interna.